



LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA ALUNO INDÍGENA

DANIEL DA SILVA MACHADO; TIAGO RUAN PEREIRA E SILVA

Introdução: Em 2024, tive a oportunidade de realizar estágio supervisionado em uma escola pública em macapá-AP, durante a disciplina de Língua Espanhola para EJA. Durante as aulas, deparei-me com um aluno indígena na turma e me questionei: como ensinaria uma língua estrangeira para ele? **Objetivo:** Com o intuito de ensinar uma língua estrangeira para a turma de forma inclusiva, decidi utilizar imagens e vídeos como recursos didáticos. O objetivo era facilitar a aprendizagem e garantir que todos os alunos, incluindo o aluno indígena, se sentissem incluídos e engajados. **Relato de experiência:** Após três semanas de observações, tive a oportunidade de ministrar uma regência. Como o período de estágio foi curto, preparei uma aula sobre Los Días de los Muertos, focando na cultura mexicana. O conteúdo foi pensado para que o aluno indígena pudesse compreender melhor o que estava sendo abordado, considerando que seu idioma materno era uma língua indígena. Utilizei vídeos e imagens para facilitar a assimilação do conteúdo, explicando em português e, em seguida, pedindo para que os alunos repetissem palavras em espanhol, o que ajudou na pronúncia e compreensão. Ao final da explicação, apliquei uma atividade de autoavaliação sobre o tema e tirei dúvidas, especialmente do aluno indígena, que se comunicava de forma limitada, respondendo com gestos de sim ou não. Sentei-me ao lado dele, mas ele permaneceu com a comunicação não verbal. A aula foi finalizada com o sinal de intervalo. **Conclusão:** Essa experiência foi extremamente enriquecedora, permitindo meu crescimento profissional e ampliando minha admiração pela diversidade cultural do Brasil. Aprendi a importância de adaptar o ensino para respeitar as diferentes realidades dos alunos, desenvolvendo habilidades para promover valores éticos e educacionais.

Palavras-chave: **ESTÁGIO; ENSINO; LÍNGUA; ESTRANGEIRA; INDIGENA**